

O SEU CORPO MENTE?

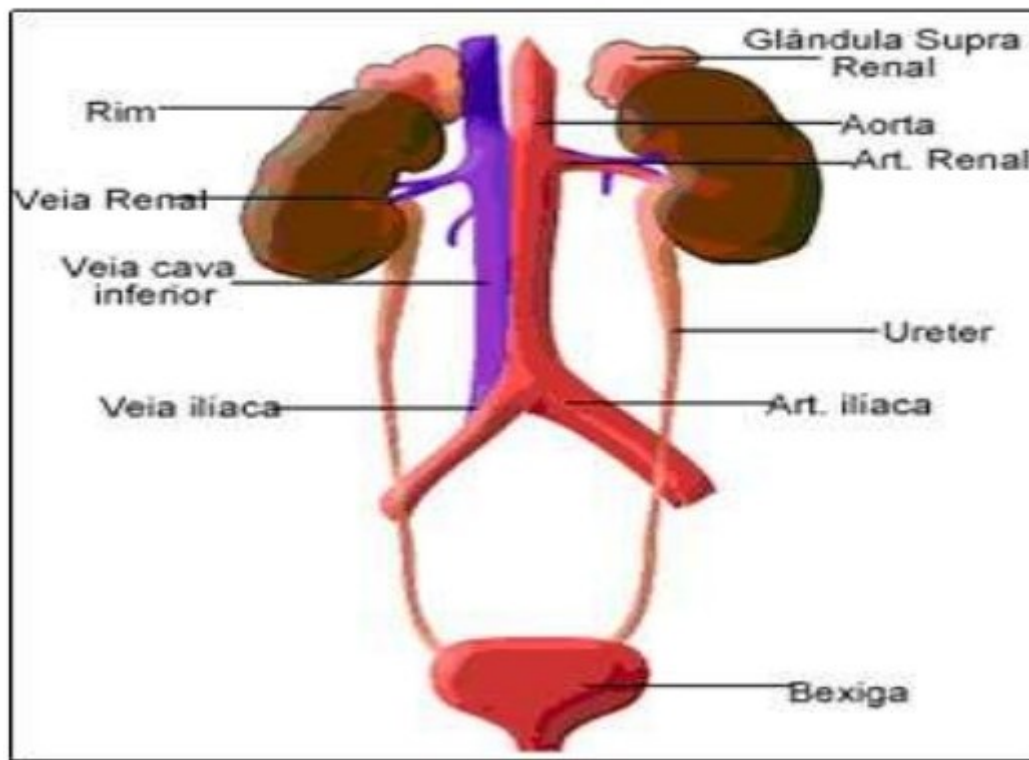
Luís Martins Simões

<https://www.flowsandforms.com/dybl-introduction/>

SISTEMA URINÁRIO

1.	SISTEMA URINÁRIO	2
2.	GLÂNDULAS SUPRARRENAIS	3
3.	RINS	4
1.	Rins - Câncer E Cistos.....	5
2.	Rins - Insuficiência Renal	7
3.	Rins - Pedras Nos Rins	12
4.	Uremia.....	12
5.	Albumina	13
6.	Anéis Escuros Sob Os Olhos	13
7.	Gota	13
8.	Equilíbrio - Falta De Equilíbrio	13
9.	Hematúria.....	13
10.	Retenção De Líquidos	14
11.	Uretrite	14
4.	BEXIGA.....	14
1.	Coli Bacilo	15
2.	Cistite.....	16
3.	Enurese.....	16
4.	Incontinência.....	17
5.	Uretrite	18

SISTEMA URINÁRIO



1. SISTEMA URINÁRIO

Junto com o sistema reprodutivo, o sistema urinário pertence ao elemento hídrico dos cinco elementos do corpo humano. Nossa associação com nossas crenças mais profundas está nas águas. As águas estão associadas com o início da vida. O sistema urinário é composto pelos rins, ureteres, que conectam cada um dos rins à bexiga, bexiga e uretra, que expulsa a urina da bexiga para o exterior.

A principal função deste sistema é manter a homeostase no organismo ajustando a composição, volume e pressão do sangue. Dessa forma, destrói e mantém quantidades específicas de água e soluções líquidas. O tecido renal inclui os nefrões, que são unidades funcionais do rim que filtram, separam e absorvem fluidos corporais.

Os problemas no sistema urinário podem ser diversos, e devem ser analisados individualmente. Todos eles estão associados com ancestrais, crenças sociais profundas, clã, sociedade, nascimento, a relação com os pais e a relação dos pais. Isso se aplica a crianças e adultos.

Neste sistema, há polaridade entre os lados direito e esquerdo, mas apenas em relação aos rins e ureters, e não para todos os sintomas. Assim, quando há polaridade, o lado direito é yang (masculino) e o lado esquerdo é yin (feminino) para pessoas canhotas e destros.

Problemas no rim ou ureter yang indicam dificuldades na relação com o modelo masculino ou na relação com líquidos, devido a uma influência masculina, e problemas no rim ou ureter mostram problemas com o modelo feminino ou na relação com líquidos, devido a uma influência feminina. No caso da insuficiência renal, essa polaridade não é aplicável.

2. GLÂNDULAS SUPRARRENAIS

Também são chamadas glândulas Adrenais.

São glândulas endócrinas localizadas sobre os rins.

Eles segregam a adrenalina, que tem um efeito sobre o corpo sobre como ele consome energia para consumo imediato. Adrenalina aumenta os ritmos cardíacos e respiratórios. As glândulas suprarrenais também segregam hormônios essenciais para o corpo, e também hormônios sexuais.

Essas glândulas estão diretamente ligadas à energia da pessoa. Aqueles que têm problemas ligados à hipoatividade das glândulas suprarrenais sentem-se cansados, falta de energia e perda de libido. A doença de Addison é um desses exemplos.

É o caso de uma pessoa que está completamente perdida, desorientada e longe de outras pessoas. Essa pessoa tem medo de muitas coisas, e não vai se entregar. Ele é excessivamente controlador e tem um comportamento muito yang. Se você verificar em Família, você verá que cada ser humano precisa fazer parte de um grupo, um rebanho, para poder viver. Mas o rebanho não tem que ser o mesmo o tempo todo. Quando alguém deixa de pertencer a uma comunidade, um grupo, família ou clã, é possível se juntar a outro grupo que encontramos, enquanto isso. Se a pessoa encontrar outro clã, ele vai parar de ter problemas em suas glândulas suprarrenais.

Dois exemplos no mundo animal ilustram muito bem o problema da hipoatividade das glândulas suprarrenais.

Vamos começar com ovelhas.

Ao contrário do que acontece com lobos, onde cada lobo individual, quando parte de uma matilha, não é essencial (um lobo deixando o grupo não impacta na matilha), no caso das ovelhas, e, mais precisamente, um rebanho de ovelhas, qualquer redução no número de cabeças origina uma situação de perigo. As ovelhas dependem do grupo, razão pela qual apostam nele. O rebanho não pode atacar o lobo, nem fugir dele, apenas se reunir. Predadores não atacam um rebanho. O que eles veem quando olham para o rebanho é uma ovelha enorme. A ovelha desviada é aquela que se torna a presa.

Para as ovelhas perdidas, a única direção válida é o curso que vai levá-la de volta para o rebanho. Por essa razão, as ovelhas perdidas permanecem paradas. A ovelha perdida tem que se concentrar em si mesma, e, por essa razão, seu cérebro precisa

gerar um mecanismo que a acalme. O que o corpo faz então é agir sobre as glândulas suprarrenais, acalmá-las e literalmente drená-las. As ovelhas ficam exaustas como resultado. Ela fica desgastada, e depois se deita, ainda. Quando vemos uma ovelha assim, significa que está perdida. Está tentando não se afastar mais do rebanho. Ele espera que ele apareça, e, quando acontece, então suas glândulas suprarrenais voltam a vigorar e as ovelhas correm rapidamente para o rebanho (hiperatividade das glândulas suprarrenais), para fazer parte dele e se sentir segura novamente. Um animal sob estresse é um animal muito ativo, e as glândulas suprarrenais de um animal sob estresse são muito ativas. As palavras-chave para problemas relacionados à hipoatividade suprarrenal são: perdidas do grupo, da família, do rebanho, do clã ou muito assustadas. Sintomas-chave: cansaço extremo, falta de vitalidade.

E agora o exemplo dos salmões que voltam à nascente do rio para desovar, por volta de setembro. A rota é dura e os ursos estão esperando e fazendo um banquete. Os saltos de Salmão são enormes. Um deles consegue passar por cima da rocha, mas cai na beira do rio, na margem, em terra firme. Está fora da água. Sua vida está em grande risco. Em seguida, bloqueia todas as águas mantidas nos rins, a fim de armazenar o máximo de água possível, esperando por uma onda para pousar perto de onde está. Também bloqueará as glândulas suprarrenais (que estão associadas aos rins) a fim de evitar a produção de cortisona e entrar em um estado de astenia (maior cansaço) para não se mover e chamar a atenção do urso. Esta é sua única chance de sobreviver longe do clã e em uma situação de perigo.

Problemas relacionados à hiperativação das glândulas suprarrenais (doença de Cushing ou doença de Conn) também são provocados por medos. O medo excessivo de coisas que ainda não aconteceram, mas que a pessoa tem medo pode acontecer.

3. RINS

Todas as substâncias que entram no corpo humano o fazem através do sangue. Rins agem como um filtro. Eles precisam ser capazes de distinguir tóxicos de substâncias não tóxicas e o que precisa ser retido do que precisa ser eliminado. Uma operação inicial de filtração dos rins (como uma peneira mecânica) retém albumina. Albumina não passará pelos buracos desta peneira inicial, por isso fica para trás, o que é bom para o corpo. A segunda operação de filtração visa reter os sais vitais do corpo, dos quais o equilíbrio entre as substâncias ácidos (yang) e alcalino (yin) depende (do PH do sangue), e empurrar a urina para a bexiga. O objetivo dos rins é filtrar o sangue e remover quantidades variáveis de águas e substâncias orgânicas e inorgânicas dele. Dessa forma, mantém o equilíbrio da composição e volume de líquidos no corpo.

O rim é o órgão associado às estruturas essenciais do corpo humano. Na verdade, os rins produzem o hormônio eritropoietina, que estimula a medula óssea a produzir células vermelhas.

O equilíbrio entre as necessidades vitais e a necessidade de explorar o mundo está localizado nos rins, bem como a necessidade de estruturar e equilibrar as restrições.

O sistema urinário se livra das águas residuais e o intestino grosso esvazia matéria orgânica.

As águas subterrâneas do corpo estão profundamente ligadas às memórias ancestrais. Fecundidade, parto, memória do clã. Em outras palavras, eles estão ligados ao efeito que o clã e seus descendentes têm sobre a pessoa. Os rins estão intimamente relacionados com a missão e o caminho da vida da pessoa na Terra. Rins regulam o sono e os sonhos da pessoa.

Os pacientes renais precisam saber absolutamente o padrão de pensamento de suas famílias, pais, bisavós e os pais deste último (em suma, o clã), ou seja, no que considera a vida como um casal. Atenção especial deve ser dada à vida do avô parental na Terra, bem como às suas ideias, paranoias, rigor, busca pela perfeição. O paciente renal precisa se permitir rejeitar os ideais e paranoias dogmáticas que chegam até ele através da linhagem e que foram disseminados pelos filhos de um clã possessivo, de geração em geração.

Nesse tipo de clã, a colocação de uma criança ao mundo é vivenciada como uma epifania e o nascimento dessa pessoa é carregado de significado, particularmente no que diz respeito à relação entre o Pai biológico e a Mãe. É importante que o paciente renal saiba sobre seu próprio nascimento e consequências.

O paciente renal odeia a sensação de estar preso, sem saída, e a sensação de que suas crenças e vida estão desmoronando. Ele tem muito medo de mudanças profundas.

Em cistos renais e câncer, como em pedras nos rins, os lados são importantes, mas não óbvios. Tanto para pessoas de esquerda quanto para destros, o rim direito é o rim yang (masculino), e o rim esquerdo é yin (feminino). No entanto, não há certeza sobre isso.

Em caso de insuficiência renal, não há polaridade yin/yang.

1. Rins - Câncer E Cistos

Nesta ocasião, a tensão central da pessoa que sofre de **câncer de rim** está ligada a duas palavras-chave: desmoronamento (colapso) e enorme medo.

Do ponto de vista biológico, o corpo é feito de 70% de água. A pessoa com câncer é alguém que tem um grande conflito com líquidos e que não verbaliza o maior medo que sentiu, seja originado em problemas relacionados à água (risco de retirada), neve (avalanche), gasolina, leite, Infusões ou dinheiro (este último é muitas vezes chamado de liquidez).

O medo da pessoa é tão intenso que é como se tivesse medo de perder suas águas vitais. E assim, a pessoa bloqueia a saída das águas de seu corpo (retenção líquida).

Quando ele resolve a tensão e o imenso medo se foi, um enorme cisto se forma no rim. Isso consiste em um fortalecimento do tecido renal que o corpo desenvolve para fortalecer o papel do rim, pois perdeu eficácia durante a retenção. O objetivo é que sua funcionalidade, interrompida durante a tensão, possa ser colocada de volta na forma de um fluxo de urina muito maior do que antes do choque emocional. O corpo quer recuperar seu equilíbrio em relação à eliminação das águas retidas, e assim produz um maior fluxo de urina. É assim que cistos e cânceres são formados.

A palavra-chave para câncer de rim é um enorme medo, medo gigantesco, associado a problemas líquidos não verbalizados.

Como em qualquer câncer, o órgão afetado se torna mais produtivo. Portanto, ao contrário do que ocorre ao rim do paciente afetado pela insuficiência renal, o rim cheio de câncer produz altos níveis do hormônio eritropoietina, e incentiva a medula óssea a produzir maiores quantidades de glóbulos vermelhos, atingindo níveis anormalmente altos. Como no paciente que sofre de insuficiência renal, a pessoa com câncer de rim também tem hematúria (sangue na urina). Câncer de rim causa dor nas costas e febre. Insuficiência renal, pelo contrário, não causa dor.

A tensão essencial associada ao câncer de rim é o enorme medo que ele provoca, bem como a sensação de que a vida da pessoa está desmoronando. Quanto maior o conflito, maior a chance de que os cistos sejam malignos e se transformem em câncer. De qualquer forma, para que se torne câncer, é necessário que a pessoa tenha mantido essa enorme tensão de medo para si mesmo, dentro, e escondido.

No mundo animal, há exemplos de animais que sofrem com a retenção de líquidos. É o caso dos salmões que voltam à nascente do rio para desovar, por volta de setembro. A rota é dura e os ursos estão esperando e fazendo um banquete. Os saltos de Salmão são enormes. Um deles consegue passar por cima da rocha, mas cai na beira do rio, na margem. Terra firme! Está fora da água. Sua vida está em grande risco. Os peixes precisam de água para sobreviver. É quando ele reterá líquidos. Bloqueia todas as águas contidas nos rins para que ele estoque o máximo de água possível, esperando uma onda aterrisar perto de onde ele está. Também bloqueará as glândulas suprarrenais (que estão associadas aos rins) a fim de evitar a produção de cortisona e entrar em um estado de astenia (maior cansaço) para não se mover e chamar a atenção do urso. Esta é sua única chance de sobrevivência.

Em cistos renais e câncer, assim como com pedras, os lados são importantes, mas não óbvios. O rim direito é o rim yang (masculino) e o rim esquerdo é yin (feminino), tanto para pessoas de direita quanto de canhotos. Ainda assim, não há certezas.

Problemas no rim yang denotam enorme medo na relação com líquidos. Isso está associado a crenças ligadas ao modelo do homem (o Pai biológico?) que ele adotou, que não funcionam, e ainda assim, a pessoa não deixa ir. Problemas no rim yin denotam enorme medo na relação com líquidos. Isso está associado a crenças ligadas ao modelo feminino (a Mãe biológica?) que ele adotou, que não funcionam, e ainda assim, a pessoa não deixa ir.

2. Rins - Insuficiência Renal

A doença de Berger e a glomerulonefrite são doenças de insuficiência renal. Rins doentes retêm substâncias venenosas e resíduos dentro do corpo e se livram de proteínas e do que é bom para o corpo, através da urina. Eles trabalham na direção oposta. Esses resíduos acabam em decomposição dentro da pessoa. É facilmente entendido que quando uma pessoa está cheia de lixo, ela começa a cheirar pútrida. E na verdade, o cheiro típico de alguém que tem problemas renais é o seu cheiro pútrido.

No caso do paciente que sofre de insuficiência renal, voltamos às questões de medo e desmoronamento. No entanto, neste caso, a pessoa tem um medo enorme de que seu relacionamento com a outra pessoa desmorone.

Se o paciente é uma criança ou adolescente, que não está vivendo uma relação com alguém, o problema nos rins está associado ao enorme medo de que a relação de seus pais desmorone. Se isso acontecer, essa criança sente que sua vida vai desmoronar. Esse problema de insuficiência renal que as crianças têm está associado à sua forte dependência da Mãe.

Sobre o tema do desmoronamento que a criança experimenta, podemos igualmente acrescentar que ele pode sentir sua vida desmoronando devido à competição que ele tem que se submeter na escola ou nos desportos que pratica.

O desporto é bom, mas a competição não é, pois contribui para a desvalorização da criança (ver reumatismo articular agudo).

Quando a criança percebe que seu conjunto de crenças desmoronou, ele pode ter uma decepção cruel e amarga e desenvolver glomerulonefrite (proteína na urina).

Tensões recíprocas (glomérulos renais) são geradas aqui. Trata-se de conflitos associados à individualidade e autoestima, ao sentido de valor individual e integridade na relação entre os dois.

O par de rins significa convivência. Problemas relacionados à insuficiência renal são problemas de convivência e de relacionamento. Não tanto em relação às relações sexuais, mas à capacidade de se relacionar com seus pares em geral, como a pessoa enfrenta os outros, e particularmente a relação do casal.

A pessoa que está completa é capaz de amalgamar totalmente seus lados masculinos e femininos. Ele é um, apesar do fato de que seu corpo mantém seu gênero, seja uma mulher ou um homem. A pessoa que está completa na verdade deixa de prestar atenção ao que ele é, homem ou mulher, pois ser homem ou mulher deixa de ser importante. A pessoa se torna bissexual ou assexuada. Como é, nós, em nossa sociedade, humanos, fugimos do equilíbrio yin/yang, masculino/feminino. Os homens tendem a esconder seu lado yin, feminino (seu lado sombra) e as mulheres tendem a fazer o mesmo em relação ao seu lado yang, masculino.

É necessário que cada um de nós esteja ciente do nosso lado oculto (o lado da sombra) e faça contato com ele, experimente-o. Quando embarcamos em um

relacionamento de duas pessoas, isso é porque olhamos para a outra pessoa, o parceiro, para a representação do polo oposto, que, afinal, já está dentro de nós. Atração pelo sexo oposto é normal, porque é algo que nos falta.

Assim, uma mulher se conscientiza de seu lado masculino quando projeta isso em um homem, e o homem se conscientiza do seu lado feminino quando o projeta em uma mulher.

Quando me deparo com alguém que mostra qualidades que vivem na superfície do meu lado das sombras (se eu for um homem, este será o meu lado feminino, meu lado yin), eu me apaixono por essa pessoa. No entanto, eu não só me apaixono por ela, como também me apaixono pelo meu lado das sombras (neste caso, com o meu lado yin). O que amamos ou odiamos nos outros está dentro de nós.

Odiamos a outra pessoa quando ele nos mostra um lado da nossa sombra que não é mais superficial, que é tão profundo que não queremos vê-la. Por isso, todas as dificuldades que passamos com nosso parceiro são dificuldades que experimentamos consigo mesmos.

E todos sabemos que em nosso relacionamento com nosso parceiro, amamos certas coisas nele e há coisas nele que nos irritam. Isso é porque estamos sempre andando em círculos em torno de nossa sombra. Gostamos do lado superficial da nossa sombra, mas não a parte profunda dela.

Uma relação entre duas pessoas que são muito diferentes tem muito mais potencial de crescimento, porque crescemos com o lado da sombra que a outra pessoa nos mostra sobre nós mesmos. Pessoas que são muito parecidas têm uma relação mais suave, mais confortável e pacífica, mas o crescimento não é tão marcante. Torna-se monótono. Neste último caso, os dois se acham maravilhosos, projetam sua sombra comum sobre aqueles que os cercam e tentam evitá-los.

A projeção da minha sombra sobre a outra pessoa e a sombra da outra pessoa sobre mim é algo misterioso e fabuloso. Mas também passa por momentos difíceis.

O casal fica completo quando nenhum deles precisa do outro. Quando isso acontecer, a relação será pura para sempre. Há total aceitação da outra pessoa. Nada nos repele ou nos atrai mais na outra pessoa.

Quando nenhum dos dois se torna independente, a relação está condenada, e a dependência é doentia, tornando qualquer forma de separação dolorosa. Quando um dos dois se torna independente do outro, o coração da outra pessoa fica quebrado. Ele sente como se uma parte dele fosse tirada dele, porque ele continua a projetar sua sombra sobre a outra pessoa. Ele sente que sua vida está desmoronando. A pessoa sente que tem tudo a perder, e que não tem mais ninguém. Ele sente que está em um vazio, e que tudo ligado ao contexto familiar caiu sobre ele, em um sentido real e figurativo. "A vida é muito difícil! Demais é simplesmente demais! Eu arruinei os melhores anos da minha vida!" A pessoa sente que não pode mais enfrentar sua vida.

Homens que sofrem de problemas renais (glomerulonefrites, insuficiência renal, doença de Berger), além de sentirem grandes desmoronamentos em suas vidas, também culparão suas esposas pelo mau relacionamento. Se um homem culpa sua esposa pelo mau relacionamento, certamente, ele não será capaz de olhar para o seu lado sombra (feminino). Ele continuará a projetar e não aceitará o lado feminino de sua esposa, pois ela, afinal, está mostrando a ele seu próprio lado feminino que ele não está ciente. Ele deve tirar vantagem do fato e crescer com o lado feminino daquela outra pessoa. Por exemplo, um homem que acha sua esposa muito yang, muito masculina, deve perceber que ele a atraiu para entender que sua própria parte feminina é igualmente yang, muito duro, não sensível.

Mulheres que sofrem de problemas renais (glomerulonefrites, insuficiência renal, doença de Berger), além de sentirem grandes desmoronamentos em suas vidas, também culparão seus maridos pelo mau relacionamento. Se uma mulher culpa seu marido pelo relacionamento ruim, certamente ela não será capaz de olhar para o seu lado sombra (masculino). Ela continuará a projetar e não aceitará o lado masculino do marido, pois ele, afinal, está mostrando seu próprio lado masculino que ela não está ciente. Ela deve tirar vantagem do fato e crescer com o lado masculino da outra pessoa. Por exemplo, uma mulher que acha seu marido muito yin, muito feminina, deve perceber que ela o atraiu para entender que sua própria parte masculina é igualmente muito yin, não sensível e não muito firme.

Por ser incapaz de discernir o que aceitar na relação com a outra pessoa, este homem ou esta mulher alteram o processo de filtração de seus rins e acabam se livrando de substâncias vitais e armazenando substâncias tóxicas. A pessoa perde o discernimento e, em vez de reconhecer os problemas relacionais, coloca a culpa no parceiro. Aqui, a incapacidade da pessoa de aceitar, e a necessidade de culpar o parceiro mostram a falta de discernimento da pessoa. O corpo vai expor isso através do mau funcionamento do rim.

Na verdade, o paciente renal tem problemas crônicos com a outra pessoa (marido ou mulher, namorada ou namorado), a quem sempre culpa pelo pobre relacionamento entre duas pessoas que tem. Além disso, a pessoa que sofre de insuficiência renal tende a fazer julgamentos sobre a outra pessoa e, ao mesmo tempo, é incapaz de falar com ele com uma voz clara e firme, no lugar e no tempo certos, com ternura. A pessoa que sofre de insuficiência renal tem grande dificuldade em enfrentar as pessoas, embora esteja convencida do contrário (essa é sua grande ilusão, que acaba destruindo-o). Ele não enfrentará o outro com assertividade, em voz clara e firme, no lugar e no tempo certos, com ternura, amor e respeito. Em vez disso, ele digere o que a outra pessoa lhe fez, culpando a outra pessoa, ficando furioso e terminando, quando o verdadeiro confronto ocorre, reagindo violentamente, com raiva, o que não é sinônimo de uma voz clara e firme, e só leva à luta.

Essa dificuldade de enfrentar de forma firme e simples, que são atributos do nosso cotidiano, é vivenciada principalmente por pessoas com insuficiência renal, que acham extremamente difícil dizer a palavra Não.

A pessoa que sofre de insuficiência renal é o exemplo perfeito da pessoa que tem medo de dizer não. No entanto, ele está convencido de que é corajoso e que ele pode perfeitamente dizer não.

Este paciente se acovarda quando avalia as consequências de dizer não. Por esta razão, ele não vai dizer isso e deixa-o no ar. Então ele vai cobrar por isso.

O paciente com insuficiência renal tinha um modelo parental, provavelmente passado a ele por sua mãe, de necessidade de ser amado pelos outros. Ele precisa que outros encontrem uma pessoa agradável, agradável, altruísta, um coração de manteiga.

Ele precisa aprender a dizer não mais frequentemente, com assertividade. Ele precisa fazer isso gentilmente, claramente, imediatamente. Em seguida, sua pressão alta (vulcão potencial – o fogo da água) atingirá o estado de equilíbrio (o vulcão se transformará em uma ventilação vulcânica).

Ele deve praticar dizendo um firme não, que deve ser gentil, claro e oportuno, imediato. Ele não deve querer agradar aos outros.

A pessoa que sofre de insuficiência renal deve tentar descobrir se sua mãe não queria agradar loucamente seu Pai durante a gravidez. Este é provavelmente o caso, mas a culpa não pode ser atribuída à mãe ou ao pai, ou a si mesmo. Ninguém é culpado. Mas a responsabilidade (não a culpa) é exclusivamente dele. Se ele não assumir sua responsabilidade, ele não será capaz de resolver sua insuficiência renal.

A pessoa que sofre de insuficiência renal pode ter várias tensões associadas ao dinheiro. Na verdade, as águas do corpo são líquidos, e o dinheiro também é considerado uma forma de liquidez. Este paciente terá problemas financeiros se não puder dizer não àqueles que lhe pedem dinheiro.

O paciente com insuficiência renal é normalmente o de caridade. Ele vai se curvar para trás, a fim de salvar os outros e ser aprovado por eles. Qual é o ponto de buscar aprovação se alguém está se decompondo por dentro?

Resumindo: podemos dizer que o paciente com insuficiência renal tem problemas crônicos com o parceiro, a quem ele culpa e não aceita o jeito que é porque não o aceita como é. Por essa razão, perde o discernimento. Tem grandes temores de que não será capaz de seguir as crenças do clã e tem medo que a relação que mantém com outra pessoa desmorone. Também tem medo de dizer Não, quase sempre, ou seja, quando solicitado dinheiro, o que pode lhe trazer grandes problemas financeiros e um desmoronamento de suas próprias finanças. Precisa que outros o encontrem uma pessoa agradável, agradável, altruísta, um coração de manteiga. Por essa razão, foge do conflito. Este paciente é incapaz de ser flexível e firme ao mesmo tempo. Ele não confrontará assertivamente os outros em uma voz firme e clara no lugar e hora certos, com ternura e amor. Por essa razão, ele acaba lutando. Ele está profundamente imbuído pelas memórias antigas do clã que foram passadas a ele por seus pais ou avós, e perdeu a noção do que é bom para ele e o que não é, no

processo. Em outras palavras, a falta de padrão de discernimento vem à tona novamente. Sua concepção, e particularmente seu nascimento, deve ser analisada detalhadamente e com transparência. O paciente que sofre de insuficiência renal tem dificuldade em escolher o que é melhor para ele. Ele sempre pensa nos outros primeiro. Não por altruísmo, mas por necessidade de aprovação. Se tivéssemos que escolher uma única palavra-chave para problemas renais, estaria desmoronando. Quando se fala do sentimento de desmoronamento, é o mesmo que falar de medo profundo, ou seja, medo associado a um sentimento de perigo com consequências extremamente graves.

É essa sensação individual única que o paciente com insuficiência renal sente e que caracteriza seu padrão de pensamento como um paciente desse tipo. Na verdade, há pessoas que sofrem episódios extremamente difíceis em suas vidas e que nunca sentiram o tipo de desmoronamento que um paciente com insuficiência renal sente e, portanto, não teve problemas de insuficiência renal.

Os rins do paciente com insuficiência renal param de produzir o hormônio eritropoietina, cujo papel é estimular a medula óssea para produzir glóbulos vermelhos. De facto, do ponto de vista físico, o desmoronamento é, neste caso, visível no corpo. A pessoa fica anêmica e não tem força.

Há uma categoria de pessoas que mostram tendência à insuficiência renal. É o caso de pessoas deportadas, pessoas exiladas, requerentes de asilo e emigrantes. Eles podem sentir que suas vidas, raízes, desmoronaram completamente. Emigrantes são frequentemente encontrados em salas de diálise.

A degeneração do rim atinge seu pico quando todas as funções cessam e uma máquina de diálise deve garantir a tarefa vital de purificação sanguínea. A máquina é o parceiro perfeito. Na ausência de boas relações, a máquina tornou-se o parceiro perfeito, já que o paciente com insuficiência renal acha que todas as relações eram ruins. "Finalmente, o parceiro ideal!" No entanto, como é bem conhecido, ele se torna totalmente dependente. Esta é uma maneira violenta que o corpo escolhe para mostrar à pessoa o que ele nunca quis enfrentar.

O paciente com insuficiência renal acha mais fácil se comunicar com a ajuda de álcool, café ou chá, pois são diuréticos que estimulam os rins. Assim, dado que o rim é um órgão de comunicação nas relações, a pessoa melhora suas relações. Os cigarros estimulam os pulmões e brônquios, que são órgãos de contato e comunicação com outros. Por isso, em alguns encontros com amigos, há beber e fumar como forma de criar contato e estimular os órgãos de contato, os brônquios, pulmões e rins. Pacientes com insuficiência renal normalmente desfrutavam dessas ocasiões e gostam de se destacar. No entanto, beber e fumar não resolvem as causas. Eles resolvem sintomas e efeitos. Os problemas centrais permanecem.

Com insuficiência renal, não é importante saber qual dos rins é yang e qual é yin. Na verdade, ambos estão presos na insuficiência renal. Isso é porque é uma relação de duas pessoas.

A polaridade yin/yang importa quando se fala de sintomas como cistos, cânceres e pedras.

Problemas na bexiga são causados por estresse. Problemas renais são provocados por medos obsessivos.

3. Rins - Pedras Nos Rins

Resultam da precipitação e cristalização de substâncias na urina, como ácido úrico, fosfatos de cálcio e oxalatos.

A escassez de ingestão líquida também interfere no processo de cristalização. A tentativa que o corpo faz para se livrar das pedras causa grande dor que algumas pessoas comparam com a do parto. Estes cálculos ou pedras são feitos de substâncias que deveriam ter sido eliminadas. Isso significa que a pessoa se apegava a um certo número de questões que ele deveria ter se livrado há muito tempo, já que não são boas para ele. A pessoa insiste em ficar presa a crenças antigas que não funcionam para ele, no que diz respeito a viver junto com outra pessoa. É importante ressaltar que essa teimosia causa muita dor à pessoa. Esta é uma forma de punição autoinfligida.

Pedras nos rins são mais típicas de um comportamento masculino, muito yang do que feminino. As pedras da vesícula biliar (vesícula biliar) são mais típicas de um comportamento feminino, mais yin do que um comportamento masculino.

A polaridade yin/yang importa quando se fala de sintomas associados a cistos, cânceres, pedras nos rins, mas não é óbvio. Neste caso, é aconselhável considerar que o rim direito é o rim yang (masculino) e que a esquerda é o rim yin (feminino), tanto para pessoas destros quanto canhotos. No entanto, não há certezas sobre isso. Problemas no rim yang denotam problemas relacionais com o parceiro, pois a pessoa tem uma atitude excessivamente yang, obcecada, que provavelmente vem do modelo homem (o pai biológico?) que ele adotou e que não funciona, e, ainda assim, a pessoa não deixa ir. Problemas no rim denotam problemas relacionais com o parceiro, pois a pessoa tem uma atitude excessivamente yang, obcecada, que provavelmente vem da modelo mulher (a Mãe biológica?) que ela adotou e que não funciona, e, ainda assim, a pessoa não deixa ir.

4. Uremia

Uremia é uma condição que indica excesso de ureia no sangue. Ureia é uma substância que os rins têm que descartar. Se for encontrado no sangue, indica que os rins não estão funcionando corretamente, pois não se livraram do que deveriam. Esta condição mostra que a pessoa está tendo dificuldade em filtrar corretamente.

5. Albumina

Esta condição refere-se a um excesso de proteína na urina. Ocorre quando os rins não funcionam corretamente e permitem que nutrientes não tóxicos escapem, em vez de mantê-los.

Reflete a falta de discernimento do que é bom e do que é prejudicial em nossas vidas.

6. Anéis Escuros Sob Os Olhos

Anéis escuros permanentes sob os olhos indicam cansaço nos rins. Eles também podem ser o produto de uma noite pesada fora. Neste caso, eles não representam um sintoma, apenas uma relação direta causa-efeito.

Anéis escuros frequentes no canto interno do olho, perto do nariz, denotam atividade intensa das glândulas suprarrenais.

7. Gota

Gota é criada pelo acúmulo de ácido úrico e é caracterizada por problemas articulares nos tornozelos. Quando ocorre gota, há uma tendência para que o ácido úrico se acumule nas articulações e dedos. É um problema quase exclusivamente masculino. Este sintoma resulta de um grande acúmulo de ácido úrico no sangue. É causada pelo funcionamento renal defeituoso, mas também pelo inchaço dos linfonodos (gânglio linfático), ou por um grande aumento na produção de glóbulos brancos e vermelhos. A pessoa tem muito ácido, é muito amarga. Este é um indivíduo que tem a tendência de culpar os outros e evitar ser introspectivo. Ele é inflexível em suas crenças. A pessoa tem uma atitude excessivamente masculina e precisa olhar para dentro de si e entender que os outros não são os culpados.

8. Equilíbrio - Falta De Equilíbrio

As pessoas que demonstram uma clara falta de equilíbrio (e não estamos falando de pessoas mais velhas ou pessoas com problemas motores) são pessoas que têm dificuldade em manter um senso de discernimento. São pessoas que não estão atentas ao que deve ser bom para eles. São pessoas obstinadas sobre suas ideias, que, por sinal, não as servem bem. São pessoas afetadas pela falta de equilíbrio de suas raízes. É nas raízes que encontramos a Mãe biológica, a forma de pensar e agir da família ou do clã, e de casa. Pessoas com problemas renais também são pessoas com problemas de equilíbrio perceptíveis, o que é comum, uma vez que os rins, com sua função filtrante, estão diretamente ligados ao discernimento.

9. Hematúria

É a presença de sangue na urina. Toda perda de sangue (com exceção da menstruação) representa uma falta de autorrespeito. Também pode indicar uma atitude excessivamente exigente consigo mesmo e com os outros. Em ambos os casos, representa

uma falta inconsciente de felicidade. Provavelmente é devido a um mau funcionamento dos rins.

10. Retenção De Líquidos

As pessoas mantêm secreções e excreções que devem ser se livradas, e que permanecem nos diferentes buracos do corpo. O edema relacionado à retenção líquida pode ocorrer devido à insuficiência renal (ver Rins), problemas linfáticos ou vasculares (ver Veias e sistema linfático) ou problemas hormonais relacionados (ver Tireoide). Também acontece com mulheres que sofrem de tensão pré-menstrual (ver Menstruação).

11. Uretrite

Esta é uma inflamação de um ureter, ou de ambos, e isso está associado às mesmas tensões encontradas nos rins. Problemas nos ureteres e ligados a problemas nos rins.

4. BEXIGA

O sistema urinário se livra das águas residuais (o intestino grosso descarta matéria orgânica). A bexiga armazena os líquidos que foram rejeitados pelos rins.

As águas subterrâneas do corpo estão profundamente ligadas às memórias ancestrais. Fecundidade (fertilidade) e toxinas (urina-águas) fazem parte da mesma estrutura, embora pertençam a sistemas distintos. O sistema urinário mostra os medos e resistências a eventuais mudanças. Todos sabemos que certas situações de desconforto, como medos, estresse, tensão, nos faz urinar, ou seja, aliviar a bexiga. Na verdade, a vontade de fazer xixi serve como desculpa para nos afastarmos de uma situação em que nos sentimos desconfortáveis.

Quando uma pessoa tem medo, ela sente que a outra pessoa pode atacar. Por essa razão, o sistema nervoso simpático se prepara para fugir. Aqui, ao contrário da energia causada pela raiva, que se move até a cintura escapular, a energia que vem do medo desce para os membros inferiores. Pernas preparem-se para começar a correr! O fato de que alguém pode precisar correr por muito tempo pode nos fazer esvaziar os sacos de urina e fezes que carregamos para correr mais rápido. Esta é a razão pela qual a pessoa que tem medo pode sofrer de incontinência urinária ou intestinal. Relatos de pessoas que mijarem pelas pernas por medo são muito comuns.

Se escapar não é possível, então a energia fica presa no meio das costas, colocando peso no ânus e na uretra, bem como nos olhos.

A bexiga é o melhor armazém de toxinas. Rins e bexiga eliminam toxinas do corpo.

O medo profundo, isto é, o medo associado a um sentimento de perigo, de consequências extremamente graves, está diretamente ligado aos rins. A bexiga está

ligada a conflitos de relacionamento social, à comunicação externa, bem como a conflitos territoriais e socialização.

Na verdade, os seres humanos, ao se estabelecerem em algum lugar, sempre começaram construindo cercas, marcando assim seu território: "É meu!" Faz parte das raízes deles. É assim que marcamos nosso território. Animais, bem antes de nós, começaram a demarcar seu território, não com cercas, mas com urina. E esse conceito de marcar o território com urina prevalece entre nós.

Portanto, quando alguém é incapaz de marcar seu território, ele apresenta sintomas associados à bexiga. Ele pode ter enurese, urinar muito durante o dia, sua urina pode ter um cheiro forte, ele pode urinar durante a noite, ou ele pode ter uma cistite (infecção urinária).

O papel da urina é marcar o território. Tem a ver com a marcação do espaço vital da pessoa.

De um modo geral, a capacidade da bexiga é menor nas mulheres, por causa do espaço ocupado pelo útero, que fica bem acima da bexiga.

Desde os tempos primordiais que as fêmeas cuidam mais dos ninhos, enquanto os machos lidam mais com as fronteiras externas. Assim, as mulheres sentem que têm problemas de bexiga quando são incapazes de organizar seu espaço vital. Quando tudo está uma bagunça. E os machos sentem que têm problemas de bexiga quando não podem limitar as fronteiras externas de seus territórios, e quando se sentem ameaçados em seu próprio espaço. Cada um pode, como resultado da tensão que está experimentando, desenvolver uma úlcera (um buraco) na mucosa da bexiga. Esse espaço adicional dentro da bexiga indica que o corpo está respondendo à necessidade dessa pessoa de ter mais espaço, a fim de conter mais urina que, por sua vez, lhe permitirá marcar melhor seu território, com maior intensidade. O corpo desenvolve o espaço que permitirá um aumento do fluxo de urina.

Uma vez que essa tensão, quer afete mulheres ou homens, tenha ido embora, infecções urinárias se desenvolvem, como cistite, xixi ardente, enurese e uretrite (infecção por uretra).

Se uma pessoa se sente sob muita tensão e por alguma razão não a verbaliza, então o câncer da bexiga pode ocorrer.

Cistite ocorre mais em meninas e enurese em meninos.

Pessoas que sofrem de câncer brônquico muitas vezes têm condições de bexiga (conflitos territoriais em ambos os casos).

1. Coli Bacilo

Denota a presença de bactéria no organismo que se manifesta através da infecção urinária. Esta bactéria está normalmente localizada no intestino grosso, não no sistema urinário. A pessoa está confusa. Algo não está funcionando em casa. A pessoa está

pegando fogo. A relação dele com alguém em casa, alguém próximo, está infestando-o.

Pode haver vários problemas no sistema urinário e cada um tem seu próprio sintoma. Todos estão relacionados com o modo de vida, a influência das crenças familiares e religiosas, a linhagem, os ancestrais, crenças sociais profundas, o clã, a sociedade, bem como com o próprio nascimento da pessoa, a relação com os pais e entre os pais. Isso se aplica tanto a crianças quanto a adultos.

2. Cistite

Desde os tempos imemoriais, os seres humanos, ao chegarem em algum lugar, começam por cercar a área, marcando assim seu território. "É meu!" Isso está profundamente enraizado em nós, e é assim que marcamos nosso território. Antes de nós, os animais começaram marcando seu território, não com uma cerca, mas com urina. Essa ideia de marcar território através da urina ainda está dentro de nós.

Portanto, quando uma pessoa não pode marcar seu território, ela tem sintomas relacionados à urina.

Cistite em crianças indica que um dos pais foi incapaz de marcar seu território. A criança se sente sozinha, abandonada. Ele não se sente capaz de defender seu território. Os pais não entendem isso e a criança pensa: "O que acontece se nosso território for atacado? Quem vai defendê-lo? Estou pegando fogo! Por favor, se unam, marquem o território!"

Crianças de ambos os sexos podem ter cistite. Em adultos, a cistite é mais frequente em meninas.

Cistite e infecções urinárias causam uma dor ardente, o que permite que a pessoa entenda que deixar as águas do seu corpo fluírem causa dor e o machuca. Cistite é uma infecção típica das meninas.

A mulher terá problemas na bexiga (infecção urinária, cistite) quando não consegue organizar seu espaço vital. Quando tudo está uma bagunça enorme. O homem terá problemas na bexiga (enurese, infecção) quando não tocar nas fronteiras externas de seu território e se sentir ameaçado em seu próprio espaço.

De um modo geral, as tensões associadas à cistite estão relacionadas à relação com o parceiro ou amante. A pessoa tende a culpar os outros em vez de aceitar a responsabilidade pelo seu próprio equilíbrio.

3. Enurese

Enurese significa que a pessoa urina muito, principalmente durante a noite. Enuresis está ligada com território de marcação.

Todos sabemos que certas situações desconfortáveis, como medo, estresse e pressão, nos fazem fazer xixi, ou seja, esvaziar nossa bexiga. Na verdade, a urgência de

fazer xixi é muitas vezes uma desculpa para sair de uma situação em que nos sentimos desconfortáveis.

Enurese é precisamente uma maneira de liberar pressão, que também pode ser considerada um choro interno.

Enuresis denota a perda total de referências. A criança faz xixi para chamar a atenção dos pais. E ele se conforta com seu próprio cheiro. Esta é uma marca desesperada de território. Um dos pais está ausente, ou simplesmente não pode marcar seu território. Provavelmente, será o Pai. A criança se sente sem pai. Este pai cede às ideias e força, possivelmente muito masculinas, da Mãe. E a criança sente a ausência do Pai. O Pai não se afirma. Isso acontece com casais onde, devido a alguma crença, o Pai está convencido de que sua própria retirada é mais importante para o casal funcionar. O Pai é muito mole. No entanto, as crianças tornam-no perceptível imediatamente através dos sintomas que desenvolvem. "O que acontecerá se nosso território for atacado? Quem vai defendê-lo? Marque o território! Eu dependo de você! Olha, se você não marcar o território, eu vou fazê-lo! Estou aqui! Eu existo! E então ele faz xixi.

A enurese (principalmente durante a noite) acontece principalmente com meninos. Um bom truque é dar à criança um pano cheirando ao pai quando vai para a cama. A criança se sentirá mais segura.

4. Incontinência

Uma pessoa que sofre de incontinência é alguém que perdeu o controle de si mesmo. As coisas fogem dele. A pessoa tem problemas para estruturar sua gestão interna.

A incontinência pode ser de natureza urinária ou intestinal. A incontinência urinária está associada ao funcionamento da bexiga, seja causada pelo mau funcionamento da bexiga ou pelo sistema nervoso central. Neste último caso, acontece principalmente como resultado da senilidade. Incontinência urinária é uma forma de enurese permanente. É uma marca desesperada do território. A incontinência urinária denota uma perda completa de referências. A pessoa urina para chamar a atenção dos parentes e encontra conforto em seu próprio odor. É uma marca desesperada do território. É a maneira da pessoa dizer: "Conte comigo também! Estou aqui e marco meu território. Olha!"

Essa pessoa voltou à infância terna. As tensões que ele sente resultam da falta de discernimento e da necessidade de marcar seu território. Acontece frequentemente com pessoas mais velhas.

A incontinência intestinal está associada com o esfíncter anal, no reto inferior. O esfíncter é um limite. Aqui, os conflitos são vivenciados de forma feminina. A pessoa libera, libera e libera. Ele nunca deixa de liberar e não pode fazer nada para impedir o fluxo de saída. A pessoa é tremendamente yin, tremendamente passiva.

A incontinência intestinal mostra uma revelação constante do submundo da pessoa, de seu subconsciente, de seu lado oculto, suas emoções ocultas e sua verdadeira identidade.

Aqui, nesta parte do intestino, é a função do Pai que estabelece o limite. Se o Pai foi muito tolerante, a pessoa não conhece seus limites e pode sofrer de incontinência. Em outras palavras, se o Pai tinha uma atitude excessivamente feminina a pessoa não tinha um modelo para reconhecimento de limites, um modelo para parar.

A pessoa com incontinência não pode se posicionar do ponto de vista da identidade.

Quando uma mulher (ou um homem muito yin, muito feminino) não conhece seus limites, seu esfíncter deixa de funcionar efetivamente. É uma reação fundamentada em nosso subconsciente coletivo. De fato, em tempos pré-históricos, os homens impuseram os limites às mulheres.

Em pessoas mais velhas, a incontinência intestinal acontece devido à perda de controle do lado masculino, do lado yang. A incontinência também acontece com alguns homens homossexuais e algumas mulheres devido à sua predileção por sexo anal. Não é porque praticam sexo anal, mas porque são muito submissos, muito yin, muito passivos. São pessoas que superdesenvolvem seu lado feminino às custas de seu lado masculino.

A incontinência também pode acontecer em episódios isolados devido a um grande medo.

Quando uma pessoa sente medo, ela sente que alguém pode atacá-lo. Então, o sistema nervoso simpático se prepara para escapar. Aqui, ao contrário da energia da raiva, que sobe até a cintura escápula, a energia do medo desce os membros inferiores. As pernas se preparam para correr e a expectativa de que a pessoa pode ter que correr por um bom tempo pode lhe dar a urgência de esvaziar os sacos de urina e fezes para correr mais rápido. É por isso que, às vezes, uma pessoa assustada experimenta incontinência urinária ou intestinal.

5. Uretrite

Trata-se de uma inflamação da uretra e está associada às mesmas tensões encontradas na bexiga. Problemas na uretra estão ligados a problemas na bexiga.